

Assistiu o movimento associativo este ano a uma ofensiva repressiva de grande violencia que se manifestou em invasões de escolas, brutais cargas policiais, roubo e encerramento de associações, prisões e perseguições de estudantes além de varias ameaças terroristas contidas em notas governamentais.

Balanço da situação:

Em Coimbra:

Continuam presos em Caxias 24 estudantes. Entretanto foram também presos: Jorge Seabra, Fernanda Mateus, Emilio Rolha, Celso, Marcelo Curado Ribeiro.

Dia 10 foram presos mais dois colegas: José Luís Januário e Mota Barbosa, ambos da Direcção-Geral substituta. Neste momento, está presa toda a Direcção Geral efectiva com excepção de 3 elementos; da Direcção Geral substituta, só um elemento se encontra em liberdade.

Em Lisboa:

- Dia 11 foi preso pela Pide-DGS o estudante António Cordeiro presidente da Associação de Estudantes de Direito (de notar que não era preso em Lisboa um presidente de Associação desde 1964). Também ontem pelas 8 horas da manhã, 6 agentes da Pide-DGS entraram e revistaram a casa do estudante de Direito Francisco Bruto da Costa, colaborador da Associação, levando-o preso. Entretanto continua preso o estudante Pedro Palhinha também de Direito.

- A Pide-DGS pediu ao Ministério do Exército informações sobre a situação militar de 32 estudantes de Lisboa.

- Na noite de 10 para 11 do corrente as instalações da AEIST foram assaltadas por um indivíduo mascarado, que se supõe ser legionário e que depois de ameaçar os guardas com uma arma de fogo arrancou os muitos cartazes afixados e deixou um bilhete com ameaças.

- No dia 9 um contingente com cerca de 40 polícias chamados pelo Director do IST, "o liberal" Frausto, para impedir que se realizasse o boicote a exames decidido pelos estudantes em RGA.

- Já são conhecidos os resultados dos processos disciplinares instaurados a 5 estudantes do Instituto Comercial de Lisboa: Saul Costa, Marília Serra, José Luís Cordeiro, Florival Baioa e Camilo Duarte. As suspensões vão de 10 a 12 meses.

- Entretanto foram instaurados processos disciplinares aos colegas Maria do Rosário Nogueira, Raul Gomes e Eduardo Sousa.

- Permanece presa em Caxias Benvinda Maria, estudante do Instituto Comercial.

- Continuam presos os estudantes de Medicina José Maria Guerreiro e Victor Custódio.

PRISÕES, SUSPENSÕES E PROCESSOS DISCIPLINARES CONTINUAM

A OFENSIVA REPRESSIVA NÃO CAI DO CÉU:

- Desencadeia-se depois de prévia preparação, procurando impedir a discussão política consequente da Reforma, e aproveitando-se da relativa fraqueza do Movimento Associativo.

VISA ANIQUILAR AS AAEE ENQUANTO ORGANISMOS REPRESENTATIVOS DOS ESTUDANTES

REFORCEMOS AS NOSSAS ASSOCIAÇÕES

LUTEMOS UNIDOS CONTRA A REPRESSÃO

*Todos ao Comício 'dia 15, terça feira, na
Cantina da Cidade Universitária, às 14,30h
COMPARECE*

As AAEE de Lisboa